

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIECONÔMICAS E FISCAIS - COPESEF



Novembro
2015

MACAPÁ
2015

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS
SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA
GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAPÁ

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA
COORDENADORA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS
SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

ANTÔNIO PINHEIRO TELES JÚNIOR
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO

WANDA ISACKSON JUCÁ
NÚCLEO DE INFORMAÇÃO

OTÁVIO AUGUSTO MAGALHÃES DA FONSECA
SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
NÚCLEO MACROECONÔMICO E FISCAL

JÚLIO POUBEL PEDRO
NÚCLEO DE ESTATÍSTICA

SETOR RESPONSÁVEL

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

EQUIPE TÉCNICA

WANDA ISACKSON JUCÁ
COORDENAÇÃO TÉCNICA

AUREA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA
AGENTE ADMINISTRATIVO

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
ADMINISTRADOR

CESAR AUGUSTO DOS SANTOS MATOS
ECONOMISTA

LEILA SILVIA SACRAMENTO SILVA
ESTATÍSTICA

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA
ECONOMISTA

VENANCIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE
BIBLIOTECONOMISTA

EQUIPE DE PESQUISADORES

ALESSANDRO BENÍCIO ALVES

ANA CAROLINA TAVARES ALMEIDA

EDITH SILVA DE ARAÚJO

FERNADA FABRINI PENAFORT UCHOA

FÁBIO JÚNIOR SACRAMENTO CORREA

JANICE GOMES OLIVEIRA

MARIA ROSEMIRA RODRIGUES

NAZARÉ SANTOS CARDOSO

OLIVIA LIMA DE ARAÚJO

TÁBITA CINTIA LIMA OLIVEIRA

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
2	METODOLOGIA	7
3	ANÁLISE DOS RESULTADOS	9
3.1	Índice de Preço ao Consumidor – IPC.....	9
3.2	Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.....	11
3.3	Cesta Básica Oficial.....	13
3.4	Cesta Básica Regional.....	15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Nov. e Out./15 e taxa acumulada (%).....	9
Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação de Nov. e Out./15 e taxa acumulada (%).....	11
Tabela 3 - Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Nov. e Out./15 (%)	14
Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Nov./14 e Nov./15.....	14
Tabela 5 - Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Nov./14 e Nov./15.....	16

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Nov. e Out./15 (%).....	11
Gráfico 2 - Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Nov. e Out./15 (%).....	13
Gráfico 3 - Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Nov. e Out./15.....	14
Gráfico 4 - Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Nov. e Out./2015.....	15

APRESENTAÇÃO

A SEPLAN na finalidade de coordenar o planejamento, monitorar e avaliar os resultados das políticas públicas estaduais, produzir estatísticas e indicadores para o desenvolvimento institucional, econômico, social e ambiental do Estado, através da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais está divulgando mais uma edição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá – IPC, referente ao mês de abril do corrente ano.

A pesquisa mensal de preços gera 04 indicadores: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Valor da Cesta Básica Oficial e Valor da Cesta Básica Regional. São indicadores que como índice procuram mensurar a variação de preços de produtos e serviços consumidos por uma pessoa ou família com nível de renda que tem referência em salários mínimos.

Sendo assim, a SEPLAN coloca a disposição da sociedade amapaense esta pesquisa que monitorou em abril os preços em 650 estabelecimentos comerciais e de serviços, que estão entre lojas, mercearias, feiras, escritórios, restaurantes e outros. Tendo como área de abrangência o município de Macapá considerando estabelecimentos distribuídos nos bairros.

O material apresentado dispõe resultados sobre os quatros indicadores fazendo análise descritivas, mostrando seus comportamentos no mês em questão, acumulado no ano, em 12 meses e semestral e quanto a cestas, Básica e Regional, seus comportamentos analíticos e em relação a Salário Mínimo e horas trabalhadas.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Medir a variação de preços é uma política econômica dos governos, considerando que o comportamento dos preços influencia na vida da sociedade, seja do lado da demanda ou da oferta, quando consumidores e produtores precisam programar seu futuro.

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável para acompanhar o comportamento dos preços, é o principal responsável pelo cálculo, dentro do período, que serve de referência nacional. Realiza pesquisa em algumas regiões e capitais que a partir dos resultados informa a variação de preço no país, podendo ser de Inflação, aumento contínuo e acelerado dos preços ou de deflação, queda contínua e acelerada dos preços.

O IBGE não monitora os preços no Amapá, pela pouca relevância da amostra no cenário nacional e pelo custo elevado das pesquisas amostrais, porém tem projeto de ampliar o cálculo de Índice de preços a partir da PNAD contínua. O Governo do Amapá compreende a importância do indicador para tomada de decisão e a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), desde 1984 acompanha os preços mensalmente e coloca à disposição da sociedade amapaense e do público interessado a pesquisa Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá. A pesquisa no órgão é desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Divulgação, da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais (COPESEF).

O GEA justifica por entender que aqui existe uma realidade diferenciada com fatos pontuais e que precisam ser monitorados. Como instrumento de política econômica o IPC da Cidade de Macapá serve para calcular correções e reajustes de salários e de contratos financeiros, avaliar o poder de compra da população, e ajuda no cálculo da correção das perdas de renda dos macapaenses no decorrer do tempo.

A pesquisa do índice de preço é uma pesquisa primária que serve de base para gerar quatro indicadores que são: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), o valor da Cesta Básica Oficial e o valor da Cesta Básica Regional. Os indicadores são medidos pela média aritmética ponderada, com referência de cálculo o método de Laspeyres¹ que considera uma quantidade como referência de ano definido como ano base. Os indicadores têm a periodicidade mensal.

As quantidades de produtos e serviços consumidos que estão na Pesquisa do IPC da Cidade de Macapá tem como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF)² de 2003, pesquisa realizada pelo IBGE. A POF considera o custo de vida da população relevante e o peso dos produtos e serviços na cesta de cada consumidor.

O IPC da Cidade de Macapá mede o consumo das famílias que está no nível de renda de 1 a 6 SM e o IPCA mede o consumo de famílias com nível de renda de 1 a 40 SM. Na Cesta Básica Oficial é monitorado um conjunto de produtos de alimentos estabelecidos pela Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, do Governo Federal e a Cesta Básica Regional contempla produtos da cesta básica oficial e produtos com características de consumo local, determinado pelo governo do Estado desde 1995.

¹ O índice de Laspeyres constitui uma média ponderada de relativos, sendo os fatores de ponderação determinados a partir de preços e de qualidades da época básica, por conseguinte, no índice de Laspeyres, a base de ponderação é a época básica, daí a denominação método da época básica.

² A POF é uma pesquisa do IBGE que investigada uma família, onde se procura saber o que essa família durante uma semana consome. Identifica a cesta de bens e serviços que o consumidor típico consome.

Os produtos da Cesta Básica Oficial são para atender as necessidades nutricionais de 01 pessoa adulta com rendimento mensal de 01 Salário Mínimo, sua quantidade equivale a 12 produtos distribuídos por peso e quantidade. A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de 5 integrantes, no caso de alimentos considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em 3 grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a cinco SM líquidos e quanto uma pessoa em horas precisa trabalhar para adquirir esta cesta.

Para realizar a pesquisa, a SEPLAN mantém uma equipe de pesquisadores, que mensalmente visitam 329 estabelecimentos das atividades de Comércio e Serviços. Estes pesquisadores coletam cerca de 650 produtos e serviços que chega a uma amplitude de 14 mil preços mensais coletados. Dentre esses preços coletados tem os do Grupo X que são serviços que tem seus reajustes regulados pelo governo e/ou que acontecem uma vez no ano, sempre a maioria no mês de janeiro de cada ano.

A área de abrangência da pesquisa é a cidade de Macapá considerando ser a capital do Estado e por concentrar 60% da população amapaense. Os pontos de coleta são, primeiramente, determinados em uma Pesquisa de Local de Compra que tem origem na Pesquisa de Orçamento Familiar - POF, o sorteio dos locais de coleta para os pesquisadores de campo é feito de forma aleatória. Esses estabelecimentos da pesquisa, passam a ser monitorados dentro do período de 1 a 30 de cada mês. Esses pontos são separados por semana, considerando grupos de estabelecimentos contidos da 1ª, 2ª, 3ª a 4ª semana.

Um dos cuidados da coordenação da pesquisa é manter o controle desses grupos semanais, para que não aconteça de um grupo de produtos interferir no outro. O período semanal deve ser mantido para servir de parâmetro comparabilidade entre o recorte de tempo, garantindo resultados de comparação em menor tempo, semanalmente.

A pesquisa é separada por grupos de consumo onde estão distribuídos por peso e quantidade. Esses grupos são Alimentação, Vestuário, Habitação, Móveis e equipamentos, Saúde, Transporte e Despesas Pessoais. Os pesos dos produtos diferem entre os indicadores atendendo metodologia da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) e a necessidade de pessoas e famílias segundo cada indicador de análise.

No tratamento da informação a SEPLAN mantém um sistema de dados que é alimentado pelos digitadores/pesquisadores, este sistema permite realizar crítica, análise e resultado final. A partir dele até o dia 10 de cada mês a SEPLAN faz a publicação dos Indicadores.

3. ANALISE DOS RESULTADOS

3.1 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

O Índice de Preço ao Consumidor que mede o consumo das famílias de 1 a 6 Salários Mínimos em Macapá, no mês de Novembro apresentou uma variação de 1,10%. No ano ficou 13,05%, em seis meses 7,18% e em doze meses 13,80%. Comparado ao mês anterior que foi de 0,98% o teve um acréscimo de 0,12 (p.p). Em relação ao Índice Nacional que foi de 1,11%, o IPC ficou 0,01 (p.p).

Analisando o IPC por Grupo, todos apresentaram variação positiva, os que apresentaram comportamento acima do índice foram os grupos: Transporte 1,47%, Saúde 1,42% e Despesas Pessoais 1,22%; os que cresceram, mas baixo do Índice foram: Alimentação 1,08%, Habitação 0,83% e Móveis e Equipamentos 0,77%.

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Novembro e Outubro/15 e taxas acumuladas (%).

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Novembro/15	Outubro/15	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	1,10	0,98	13,05	7,18	13,80
Alimentação	30,33	1,08	0,59	13,17	5,81	14,40
Vestuário	9,82	0,83	1,64	14,10	8,67	14,33
Habitação	12,76	0,91	1,84	12,47	6,64	13,91
Móveis Equipam.	5,72	0,77	0,72	10,36	8,04	9,67
Saúde	8,93	1,42	0,26	11,02	5,94	11,00
Transportes	18,64	1,47	1,13	10,91	10,58	11,70
Desp. Pessoais	13,80	1,22	1,00	19,38	7,59	19,31

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** teve o quarto menor índice do mês 1,08, em relação ao no mês de anterior apresentou um aumento de 0,49 (p.p). Este comportamento a Outubro foi influenciado pela variação positiva que ocorreu nos seus dois Subgrupos: Alimentação no Domicílio 1,10% e Alimentação fora do Domicílio 0,98%. Os itens que mais variaram positivamente foram farinha de mandioca 3,78%, batata inglesa 5,86%, feijão verde 7,14%, carne e víscera 3,12%, aves e ovos 2,24%, carne e peixes industrializados 2,21%, coco da bahia 11,20%, pirarucu 7,14% e massa de tomate 6,49%. Os negativos foram cebola -8,70%, pimentão -5,38% e tangerina -3,23%.

O grupo **Vestuário** apresentou uma variação de 0,83% em relação ao mês de Outubro apresentou uma queda de -0,81 (p.p). Os Subgrupos apresentaram o seguinte comportamento Roupas para Adultos e Infantil 0,14%, Acessórios 5%, Calçados e malas 0,67% e tecidos e artigos de Armarinho 0,71%. Os itens que se destacaram com maior variação foram: Joias 15,69%, mochila (exceto escolar) 13,49%, bolsa e carteira de homem 9,95%, conjunto de mulher 8,84% e vestido de criança 7,73%.

O grupo **Habitação** teve a quinta maior variação do mês ficando em 0,91%, comparado com o mês passado teve um decréscimo de -0,93 (p.p). Os Subgrupos que também influenciaram neste comportamento foram: Reparos com o domicilio 1,05%, conserto e manutenção de utensílios 2,24%, produto de limpeza 3% e despesas com habitação 1,41%. Os itens positivos foram: mão de obra 5,58%, conserto de móveis 7,41%, cimento 6,69%, lâmpada de qualquer tipo 6,14%, pilha 5,94% e objetos de animais (corrente, coleiras e etc.) 5,66%. O item negativo de maior destaque foi azulejo e piso com variação de -4,13%.

O Grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou variação de 0,77, comparado com o mês anterior que apresentou variação de 0,72%, houve um pequeno aumento de 0,05 (p.p). Os Subgrupos positivos de maior variação foram: Aquisição de instrumentos e utilidades 2,21%, Roupas de banho, cama e mesa 1,69%, artigos de copa de cozinha 1,66% e mobiliário 0,84%. Os itens de maior variação:

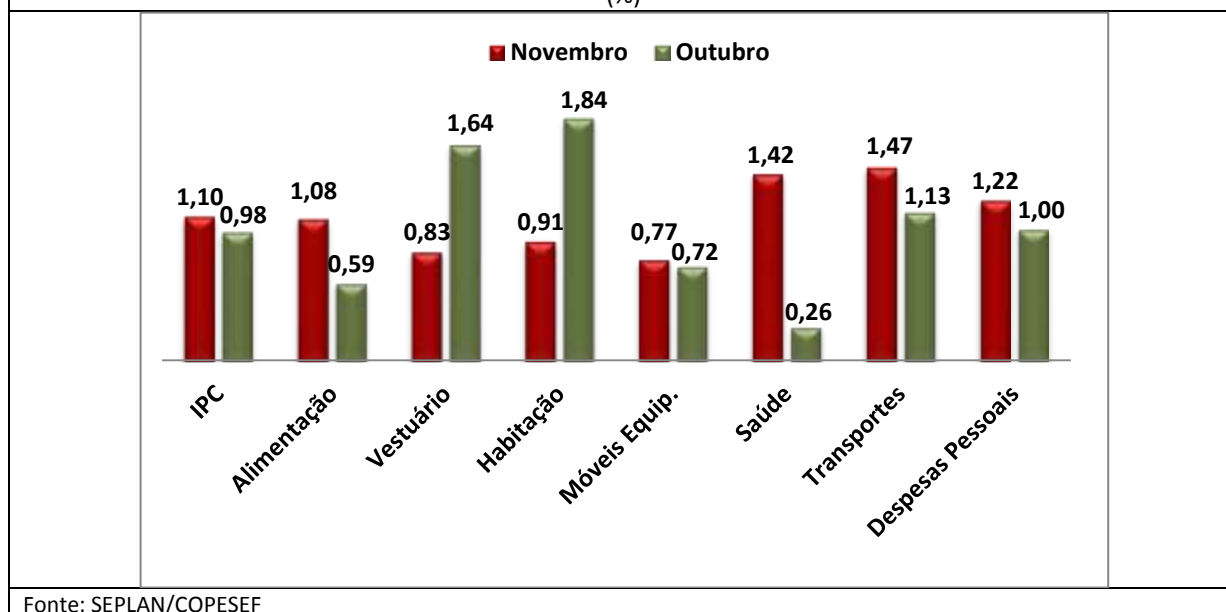
Filtro de água 9,63%, aparelho telefônico (não celular) 9,23%, enfeites natalinos 7,65%, flores artificiais 7,38%, bateria (relógios, brinquedos etc.) 6,82% e furadeira, lixadeira, esmeril e serra 6,37%. Os itens negativos de maior destaque foram: calculadora -3,73% e maquina de costura elétrica -2,20%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** apresentou segunda maior variação positiva do mês que foi de 1,42%, comparando com o mês de outubro apresentou um aumento de 1,16 (p.p). Os Subgrupos Produtos Farmacêuticos 2,10% e Artigos de higiene e beleza 1,20%. Contribuíram para este aumento os itens: Analgésico e antitérmico 8,05%, esmalte, base e acetona 6,93%, talco 4,10%, absorvente higiênico 3,71% e vitamina (exceto b12) 3,64%. Os itens negativos foram: antipsicótico -3,14% e remédio para os rins (renal) -1,80%.

O grupo **Transportes** se destacou como a maior variação do mês 1,47%, comum aumenta de 0,31 (p.p) comparado com o mês anterior que teve variação de 1,16%. Os Subgrupos Acessórios e manutenção de veículos com variação de 7,71% e aquisição de veículos 3,46% foram os dois que mais se destacaram positivamente. Os itens que contribuíram no mês para o aumento foram: Automóvel utilitário 3,82%, mão de obra (reparo) 8,70%, câmera e pneu 3,05% e gasolina comum 0,87%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** apresentou a terceira maior variação do mês de novembro que foi de 1,03%, comparado com o mês de outubro houve um acréscimo de 0,52 (p.p). Os Subgrupos positivos de maior destaque foram: Brinquedos e recreações 5,29%, diversos, esportes e uso de celular 4,81% e serviços pessoais 2,08%. Os itens que contribuíram para este aumento foram: locação 8,73%, relojoeiro 8,34%, brinquedos e jogos 8,29%, cerimônias familiares 6,67% e jornal 6,18%.

Gráfico 1 - Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Novembro e Outubro/15 (%)



3.2 ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA que mede a variação dos preços das famílias com rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos na cidade de Macapá, no mês de novembro apresentou variação de 1,15%, ocorrendo uma variação menor em relação ao mês de outubro que foi 1,25, o que ocasionou uma queda de -0,10 (p.p). O acumulado no ano 12,77%, em seis meses 5,65% e nos últimos e doze meses foi 13,27%.

Analisando os grupos que compõem o IPCA, os que tiveram resultados positivos e apresentaram variação positiva: O grupo Vestuário foi o maior, com índice de 1,59%, os demais como Transportes 1,36%, saúde 1,14%, ficaram acima do índice geral. O Grupo Despesas pessoais 1,03%, alimentação 1,02%, habitação 0,99% e moveis e equipamentos domésticos 0,82%, ficaram abaixo do índice.

Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Novembro e outubro/15 e taxas acumuladas (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Novembro/15	Outubro/15	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	1,15	1,25	12,77	5,65	13,27
Alimentação	30,32	1,02	0,52	12,85	5,28	14,07
Vestuário	9,82	1,59	1,42	14,07	9,05	14,21
Habitação	12,76	0,99	2,30	14,51	6,55	15,27
Móveis Equip.	5,72	0,82	0,57	19,51	9,14	19,28
Saúde	8,93	,14	0,32	8,59	3,22	8,54
Transportes	18,64	1,36	2,43	6,03	4,04	6,39
Desp.Pessoais	13,80	1,03	0,51	18,65	5,45	18,33

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** teve a quinta maior variação no mês de Novembro 1,02%, em relação ao mês passado teve um acréscimo de 0,50 (p.p). O Subgrupo Alimentação no Domicilio contribuiu positivamente 1,06% e Fora do domicilio com menor variação 0,90%. Os itens: mais positivos foram Coco da Bahia 11,20%, lombo de porco 8,18%, batata inglesa 5,86%, gurijuba 7,69% e pirarucu 7,14%. Os itens mais negativos foram: refeição pronta (marmita) – 7,69%, cerveja -3,37% feijão jalo -2,54% e café solúvel -2,30%.

O grupo **Vestuário** apresentou variação positiva de 1,59%, em relação ao mês anterior ficou maior em 0,17 (p.p). Os Subgrupos positivos foram: Acessórios 6,37% e calçados e malas 2,58%. Os itens positivos de maior variação foram: jóias e bijuterias 7,74%, acessório de vestuário 3,05% e os itens negativos foram uniforme de trabalho -5,71%, bermuda e short (criança) 3,65 e calça comprida (criança) -2,35.

O grupo **Habitação** apresentou uma variação positiva de 0,99%, quando comparado com o mês anterior houve queda de -1,31 (p.p). Os Subgrupos que repercutiram para o recuo foram: Serviços e taxas do domicilio 0,01% e despesas com habitação 1,44%. Os itens positivos foram: conserto de moveis 7,41%, cimento 6,69% e material de conserto 5,95%. Os itens negativos foram: azulejo e piso -4,13% e sabão de coco -0,78%.

O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou uma variação positiva de 0,82%, em relação ao mês anterior houve um acréscimo de 0,25 (p.p). Os Subgrupos que contribuíram para este acréscimo foram: Aquisição de instrumento e utilidades 5,01%, artigo de copa e cozinha 2,10% e roupas de banho, cama e mesa 1,71%. Os itens que variaram positivamente foram: Napa 10,21%, almofada 12,77% e aparelho telefônico (não celular) 9,23%.

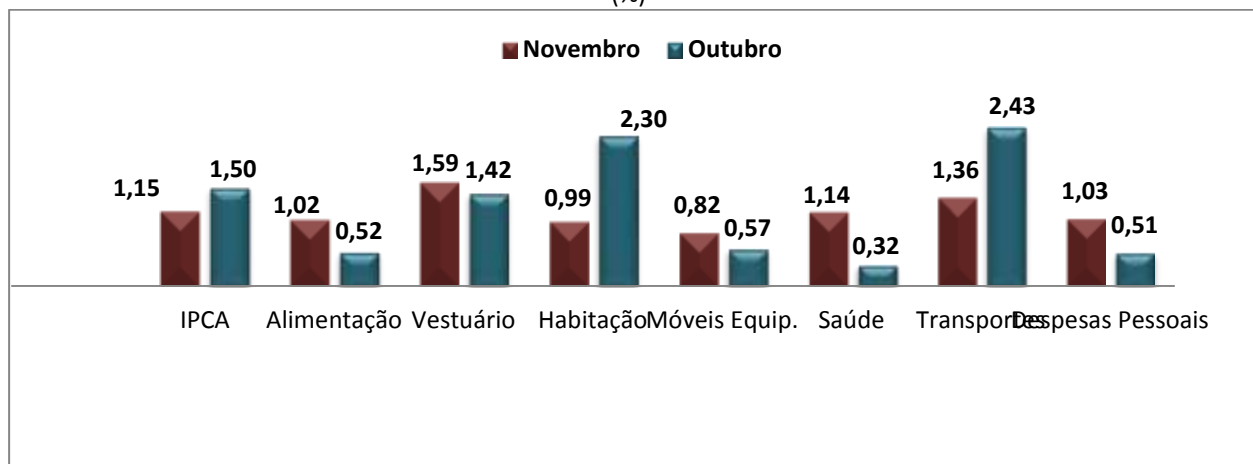
O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** foi o terceiro maior grupo do mês com uma variação positiva de 1,14%, comparado a outubro houve um aumento de 0,82 (p.p). O Subgrupo Produtos farmacêuticos comportou-se positivamente com 2,11% e artigo de higiene e beleza 0,99%. Os itens positivos foram: analgésico e antitérmico 8,05%, esmalte, base e acetona 6,93% e absorvente higiênico 3,71%.

O grupo **Transportes** apresentou a segunda maior variação do mês 1,36%, comparado ao mês anterior onde houve uma queda de -1,07 (p.p). Os Subgrupos de maior variação foram: acessórios/manutenção

de veículos 6,14% e aquisição de veículo 1,23%. Os itens positivos foram: mão-de-obra (reparo) 8,70%, ar condicionado para carro 3,47%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** se comportou de forma positiva apresentando uma variação de 1,03%, comparado ao mês anterior que teve uma variação positiva de 0,52 (p.p). Os Subgrupos positivos foram: brinquedo e recreação 6,93%, diversão, esporte e uso de celulares 4,04% e cerimoniais familiares e religiosas 2,15%. Os itens de maior percentual positivos foram: brinquedos e jogos 8,29%, massa de modelar 8,11%, jornal 6,18% e material de caça e pesca 6,55%.

Gráfico 2- Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Novembro e Outubro/15 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.3 CESTA BÁSICA OFICIAL

A **Cesta Básica Oficial** definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, é composta de 12 produtos alimentícios e equivale à ração mínima essencial para alimentar mensalmente uma pessoa adulta. A Cesta Básica Oficial de Macapá apresentou em Novembro um valor de R\$ 369,00, representando uma variação de 1,26% em relação ao mês anterior, quando a mesma foi adquirida por R\$ 364,42.

Para adquirir os produtos da Cesta Básica em Novembro, o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 103h e 1 minuto para adquirir a cesta, comparada a outubro este mesmo trabalhador precisou de mais tempo para adquiri-la o que corresponde a 1h e 28min. Considerando o mesmo período do ano passado o trabalhador disponibilizava menos tempo quando tinha que trabalhar apenas 102h e 5 min.

Tabela 3 – Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Novembro e Outubro/15 (%)

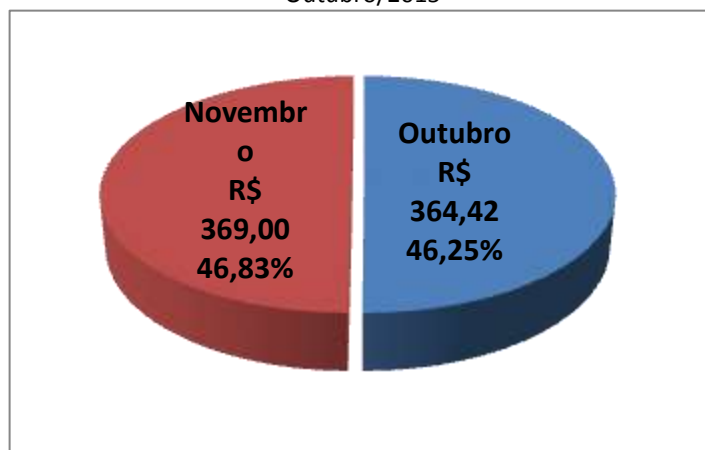
Grupos	Qtd	Pesos	Nov./15		Out./15	Variação %
			Preço Médio	Valor	Valor	
Arroz Polido	Kg	3,60	2,63	9,47	9,47	0,00
Feijão jalo	Kg	4,50	5,79	26,06	25,88	0,70
Fari mandioca	Kg	3,00	4,74	14,22	14,01	1,50
Tomate	Kg	12,00	7,08	84,96	83,76	1,43
Banana	Kg	7,50	4,82	36,15	36,38	-0,62
Alcatra	Kg	4,50	23,33	104,98	105,70	-0,68
Leite em caixa	L	6,00	3,59	21,54	21,60	-0,28
Manteiga	Kg	0,75	18,60	13,,95	13,44	3,79
Pão francês	Kg	6,00	7,25	43,50	43,50	0,00
Óleo de coz	Um	0,75	5,98	4,48	4,36	2,75
Café moído	Kg	0,30	14,52	4,36	4,36	0,00
Açúcar	Kg	3,00	2,18	6,54	6,54	0,00
Gasto Total				370,21	369,00	0,33
Gasto salarial%				46,98%	46,89%	
Salário mínimo				R\$ 788,00	R\$ 788,00	
Hrs trabalhadas				103,22	101,44	

Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Novembro /14 e Novembro/15

Valor da cesta	Valor da cesta	Tempo de trabalho			
		Nov./14		Nov./15	
Básica Nov./14	Básica Nov./15	Hora	Min	Hora	Min
335,97	369,00	102	5	103	1

Fonte: SEPLAN/ COPESEF

Gráfico 3 – Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo Novembro e Outubro/2015



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.4 CESTA BÁSICA REGIONAL

A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de cinco integrantes, no caso de alimentos, considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em três grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a seis SM líquidos.

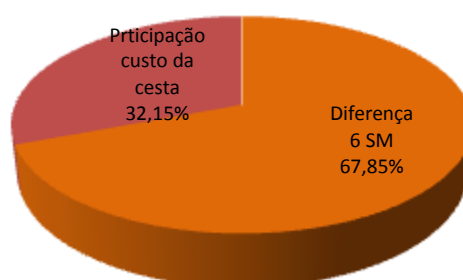
No mês de Outubro de 2015 a Cesta Básica Regional apresentou um custo de R\$ 1.520,23 comprometendo 32,15% de renda da família. Comparado ao mês anterior a cesta variou positivamente 0,70%, quando custou R\$ 1.509,69.

Considerando o comportamento da Cesta por grupo, o de Alimentação apresentou um custo de R\$ 1.194,47 no mês anterior foi de R\$ 1.186,24 ficando maiores 0,69%. Os produtos de maior valor foram: laranja 7,14%, massa de tomate 6,49% e batata 5,86%.

A cesta de Higiene Pessoal teve um valor de R\$ 167,67 aumentou em relação ao mês anterior em 0,96%. Os produtos de maior valor no mês foram: Absorvente higiênico 3,71% e papel higiênico 2,24%.

A cesta de Artigo de limpeza e manutenção em Novembro ficou com R\$ 158,09, em relação ao mês de Outubro foi: Cera pastosa 2,27% e desinfetante 1,97%.

Gráfico 4 – Participação percentual do Valor da Cesta Regional em relação a 6 Salários Mínimos novembro/15



Fonte: SEPLAN/COPESEF

Custo da Cesta Básica Regional em Novembro 2015 – R\$ 1.424,86 6 SM –R\$ 4.728,00

Tabela 05 - Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Novembro e Outubro/15

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	Nov./15		Out./15		PESO	Variação %
			Preço Médio	Preço Total	Preço Médio	Preço Total		
ALIMENTAÇÃO				1.194,47		1.186,24	78,58	0,69
01- Açúcar Refinado	Kg	6,0	2,18	13,08	2,13	12,78	0,85	2,35
02- Arroz agulha	Kg	5,6	2,63	14,73	2,60	14,56	0,96	1,15
03- Feijão do Sul	Kg	7,0	5,29	37,03	5,34	37,38	2,48	-0,94
04- Macarrão Comum	Kg Pc. de 500g	3,0	2,30	6,90	2,29	6,87	0,46	0,44
05- Farinha de Trigo	Kg	1,0	2,90	2,90	2,85	2,85	0,19	1,75
06- Farinha Mandioca	Kg	14,0	4,67	65,38	4,50	63,00	4,17	3,78
07- Batata	Kg	6,0	6,50	39,00	6,14	36,84	2,44	5,86
08- Jerimum	Kg	6,0	4,00	24,00	4,04	24,24	1,61	-0,99
09- Tomate	Kg	5,0	6,98	34,90	7,00	35,00	2,32	-0,29
10- Cebola	Kg	3,0	7,14	21,42	7,82	23,46	1,55	-8,70
11- Charque	Kg	2,0	18,68	37,36	18,09	36,18	2,40	3,26
12- Goiabada	Kg Lata de 70g	1,6	3,70	5,92	3,64	5,82	0,39	1,65
13- Banana Prata	Unid.	50,0	0,40	20,00	0,38	19,00	1,26	5,26
14- Limão	Unid.	20,0	0,38	7,60	0,36	7,20	0,48	5,56
15- Laranja	Unid.	60,0	0,30	18,00	0,28	16,80	1,11	7,14
16- Mamão	Kg	2,0	5,12	10,24	5,12	10,24	0,68	0,00
17- Cenoura	Kg	3,0	6,00	18,00	5,67	17,01	1,13	5,82
18- Couve	Maço	5,0	1,50	7,50	1,50	7,50	0,50	0,00
19- Dourada	Kg	6,0	13,90	83,40	13,90	83,40	5,52	0,00
20- Frango	Kg	5,5	5,92	32,56	5,76	31,68	2,10	2,78
21- Ovos	Dz	5,0	6,80	34,00	6,80	34,00	2,25	0,00
22- Leite em Pó	Kg	2,7	8,85	23,90	8,82	23,81	1,58	0,34
23- Manteiga	Kg	0,6	17,92	10,75	17,50	10,50	0,70	2,40
24- Margarina	Kg	0,7	7,21	5,05	7,04	4,93	0,33	2,41
25- Óleo	Lt	1,0	5,82	5,82	5,86	5,86	0,39	-0,68
26- Bolacha Salgada	Kg 4Pcde 1Kg	4,0	2,67	10,68	2,67	10,68	0,71	0,00
27- Pão Careca	Kg	400,0	0,36	144,00	0,36	144,00	9,54	0,00
28- Café	Kg	1,2	14,52	17,42	14,64	17,57	1,16	-0,82
29- Massa de Tomate	Kg Pc. de 190g	0,8	2,79	2,23	2,62	2,10	0,14	6,49
30- Sal	Kg	1,2	0,98	1,18	0,97	1,16	0,08	1,03
31- Alho	Kg	0,6	16,68	10,01	16,61	9,97	0,66	0,42
32- Vinagre	Lt	1,2	2,02	2,42	2,00	2,40	0,16	1,00
33- Açai	Lt	12,0	14,56	174,72	14,86	178,32	11,81	-2,02
34- Goma de Tapioca	Kg	2,0	4,74	9,48	4,74	9,48	0,63	0,00
35- Macaxeira	Kg	7,1	4,67	33,16	4,50	31,95	2,12	3,78
36- Camarão Salgado	Kg	3,0	20,00	60,00	20,00	60,00	3,97	0,00
37- Alcatra	Kg	5,5	23,49	129,20	23,18	127,49	8,44	1,34
38- Peito	Kg	1,8	11,41	20,54	11,23	20,21	1,34	1,60
HIGIENE PESSOAL				167,67		166,07	11,00	0,96
01- Absorv. Higienico	Pcte. 10 unid.	4,0	3,63	14,52	3,50	14,00	0,93	3,71
02- Creme dental	Tubos 90 g	4,0	2,60	10,40	2,59	10,36	0,69	0,39
03- Sabonete	Unid 90 g	6,0	1,56	9,36	1,56	9,36	0,62	0,00
04- Desodorante	Unid 90 ml	8,0	9,52	76,16	9,51	76,08	5,04	0,11
05- Papel Higienico	Unid	12,0	3,19	38,28	3,12	37,44	2,48	2,24
06- Lâmina de Barbear	Cart. c/ 4 unid.	1,0	3,50	3,50	3,48	3,48	0,23	0,57
07- Água de Côlonia	Unid. c/ 118 ml	1,0	15,45	15,45	15,35	15,35	1,02	0,65
ART. DE LIMP E MANU				158,09		157,37	10,42	0,46
01- Água Sanitária	Lt	1,0	2,29	2,29	2,29	2,29	0,15	0,00
02- Palha de aço	Pcte. c/ 8 unid.	4,0	1,48	5,92	1,46	5,84	0,39	1,37
03- Cera Pastosa	Kg (Lata com 450g)	0,5	9,48	4,27	9,27	4,17	0,28	2,27
04- Desinfetante	Lt (garrafa 750 ml)	0,8	2,59	1,94	2,54	1,91	0,13	1,97
05- Detergente	Lt (garrafa 500 ml)	4,0	1,81	7,24	1,78	7,12	0,47	1,69
06- Sabão em Barra	Kg (Unid de 200g)	1,4	1,27	1,78	1,28	1,79	0,12	-0,78
07- Sabão em Pó	Kg (Caixa de 500g)	4,0	6,27	25,08	6,19	24,76	1,64	1,29
08- Fósforos	Maços c/ 10 unid.	4,0	1,77	7,08	1,75	7,00	0,46	1,14
09- Gás de Bujão	Bujão de 13Kg	1,5	68,33	102,50	68,33	102,50	6,79	0,00
TOTAL GERAL				1.520,23		1.509,69	100,00	0,70
Participação				32,15%		31,93%		0,22%
06 Sal. Mínimos				4.728,00		4.728,00		
S.M. em abril/15				R\$ 788,00		R\$ 788,00		

Fonte: SEPLAN/COPESEF

